

nesta edição >>>

Mensagem de Esperança

Reunião de Oração

Avisos

Confissão de Fé

Estatística

Culto Vespertino


IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL



Rua Lázaro Rosa, 133 – Jd. Vera Cruz – SBC/SP

Boletim – Ano 3 – Série 6 – Nº 4

V Igreja Presbiteriana de SBC

VIDA CRISTÃ – TOMADA DE DECISÃO SEGUNDO A VONTADE DE DEUS

Rev. Stefano Cateringer Stofel

A vontade de Deus deve ser obedecida por causa da providência de Deus.

Com base no texto de Deuteronômio, verificamos que o primeiro nível do pecado de Salomão, foi não reconhecer a providência de Deus em constituí-lo como Rei. No caso, diante da onisciência de Deus, Salomão deveria permanecer fixo ao decreto ou a palavra d’Ele. A primeira decisão que causou o declínio de Salomão foi a sua soberba ou arrogância.

Quando falamos sobre a **onisciência** de Deus, queremos afirmar sobre o **conhecimento** que Ele tem de todas as coisas. Diante da sábia vontade de Deus, Ele decidiu nomear Salomão rei sobre Israel no lugar de Adonias, e deixou a questão de ordem de primogenitura (2Sm 3.2-5), sendo uma definição pré-ordenada: [...] estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que **o Senhor, teu Deus, escolher;**” (Deuteronômio 17.14–15). Foi assim com a escolha de Saul (1Sm 9.16), com Davi (1Sm 16.1,12) e, com Salomão (2Sm 7.12-15).

Segundo Berkhof, o conhecimento de Deus é definido como “a perfeição de Deus pela qual ele, de maneira inteiramente única, conhece a si próprio e a todas as coisas possíveis e reais num só ato eterno e simples.”¹. Logo, o conhecimento de Deus é inato a Sua natureza. O *cosmos* e as criaturas finitas, o tempo e espaço, está em sua própria ideia que antecede a existência de todas as coisas. A onisciência é extensiva, porque conhece as ações passadas, no presente e futuras. No entanto, como afirmou James M. Boice: “Um Deus que nos conhece por completo é perturbador.”¹. Porque temos um medo de sermos expostos, por isso, detestamos a ideia de um Deus verdadeiro, que é Todo Poderoso, onde o seu olhar contínuo nos declara culpados e corruptos.

No entanto, os atributos, a onisciência e a onipotência, geraram grandes questões. Justo L. González apresenta três delas: **a.** Deus não tem o conhecimento do impossível, está dentro do conceito de contingência. Exemplo, o número de homens preencheu o contingente militar, mas existe a possibilidade de um reservista ser convocado. **b.** algo em torno da incongruência ou impassibilidade de Deus, no caso, Ele pode ser modificado pela Sua criação? De que forma Deus é compassivo com a criatura e não altera seus propósitos? **c.** a terceira questão envolve o conflito entre predestinação e livre-arbítrio. O conhecimento futuro é determinado e modificado por Deus? Como podemos ser livres para tomar decisões diante de Deus, que conhece nossas decisões?

Reunião de Oração

Irmãos, a oração é a força para uma igreja crescer e se tornar uma videira forte, não deixe de se juntar a nós em oração.



Agradecemos a Deus pelos motivos: 1. Agradecemos a Deus pelos novos discipulandos.

Pedidos de oração: 1. Oremos para que a prefeitura de Santo André permita a reconstrução da IP de Utinga; 2. A saúde do pai da Girlene, o Sr. José Manoel; 3. Pedimos pela família, Felipe e Camila. 4. Pelos que estão à margem da sociedade morando na rua; 5. Oremos por aqueles que estão acamados nos hospitais; 6. pelos que estão ansiosos ou desanimados; 7. O Pr. Stefano e Ellen pedem por cliente na empresa deles; 8. Também, oremos pela libertação dos viciados em drogas; 9. O nosso país; 10. Oremos para que Deus livre o bairro dos assaltos. 11. Os desempregados. 12. Oremos pela saúde da Dna. Zarife. 13. A Dna. Isabel, vizinha da Girlene. 14. Orem pelo Presb. Joaquim, que passará por uma cirurgia do coração; 15. A irmã Maria do Socorro precisa das nossas orações. 16. Oremos pela Paulinia, ela está para fazer uma cirurgia na coluna; 17. A saúde da nossa irmã Dna. Dalva; 18. Ore pelo irmão da Dna. Zarife, o Valter está internado no hospital. 18. Por mais engajamento na EBD; 19. Nossa irmã Maria do Socorro.

OREMOS PELOS RIO-GRANDESES E QUE DEUS OPERE O MILAGRE DA SALVAÇÃO NAQUELE LUGAR.

Conversão: 1. Vizinhos da nossa Igreja; 2. Os pais da Ellen, Paulo e Inês; 3. Os primos do Stefano, Douglas e Dalmon; 4. Para que Deus nos envie suas crianças, adolescentes, jovens e idosos. 5. Conversão do Gabriel, filho da Rosana. 6. Osvaldo, esposo da irmã Girlene. **Ore por mais Santidade e oportunidade de evangelização.**

Avisos

1. Marque uma hora de aconselhamento. Se você quer receber uma visita pastoral, por favor, entre em contato comigo por meio do nº 95355-3382.

2. Escola Bíblica Dominical, venha fazer parte dessa maravilhosa escola, começa as 9h30 às 11h. Se matricule nas matérias: A Providência de Deus ou instrumentos nas mãos do Redentor.

5. Doe para nossa irmã Miss. Mônica, faça por pix ou depositando no gazofilácio, e identifique (Missões). No ano de 2023, foi muito positivo as nossas doações, vamos superar em 2024.

6. Dados para depósito na conta da Igreja: 5ª Igreja Presbiteriana de SBC - Pix: 17.125.234/0001-68 - Banco Cora S.A. Ag. 0001 - C.C. 1277623-5

Acesse nosso site: <https://5ipsbc.com/>

Subscrição Confessional

PARA MEMORIZAR: CAPÍTULO XXVI - DA COMUNHÃO DOS SANTOS

I. Todos os santos que, pelo Espírito de Deus e pela fé, estão **unidos a Jesus Cristo**, seu Cabeça, **têm com ele comunhão** nas suas graças, nos seus sofrimentos, na sua morte, na sua ressurreição e na sua glória,¹ e, estando unidos uns aos outros no amor, participam dos mesmos dons e graças,² e estão obrigados ao cumprimento dos deveres públicos e particulares que contribuem para o seu mútuo proveito, tanto no homem interior como no exterior.³
1 1Jo 1.3; Ef 3.16,17; Jo 1.16; Fp 3.10; Rm 6.5,6; Rm 8.17; 2 Ef 4.15,16; 3 1Ts 5.11,14; Gl 6.10

II. Os santos são, pela sua profissão de fé, **obrigados** a manter uma **santa sociedade** e **comunhão no culto** de Deus e na realização de outros serviços espirituais que tendam à sua mútua edificação,⁴ bem como a **socorrer uns aos outros** em coisas materiais, segundo as suas respectivas necessidades e meios; esta comunhão, conforme Deus oferecer ocasião, deve estender-se a todos aqueles que, em qualquer lugar, invocam o nome do Senhor Jesus.⁵
4 Hb 10.24,25; At 2.42,46; 5 1Jo 3.17; At 11.29,30

III. Esta comunhão que os santos têm com Cristo **não os torna de modo algum** participantes da substância da sua divindade, **nem iguais a Cristo** em qualquer sentido; afirmar uma ou outra coisa é ímpio e blasfemo.⁶ A comunhão que os santos mantêm entre si não destrói, nem de modo algum enfraquece o título ou domínio que cada homem tem sobre os seus bens e possessões.⁷

6 Cl 1.18; 1Co 8.6; 1Tm 6.15,16; 7 At 5.4

Estatística da Igreja

Membros Comungantes

Total: 46

Homens: 17

Mulheres: 29

Membros Não-Comungantes

Total: 10

Meninos: 5

Meninas: 5

Pastor: 1

Licenciado: 0

Presbíteros: 4

Diáconos: 2

Missionário(a): 1

Evangelista:

Alunos da

EBD: 56

SAF: 11 sócias

UPH: 6 sócios

UCP:

UMP:



QUADRO ESTATÍSTICO

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

JUL	QUANT	AGO	QUANT	SET	QUANT	OUT	QUANT	NOV	QUANT	DEZ	QUANT
7	25	4	16	1	23	6		3		1	
14	19	11	18	8	22	13		10		8	
21	20	18	17	15	15	20		17		15	
28	15	25	17	22		27		24		22	
				29						29	

Sermões – Série em Atos

Esboço do Livro dos Atos do Apóstolos (Para te ajudar):

Tema geral: ATOS DO ESPÍRITO SANTO: O ESPÍRITO E A CONSUMAÇÃO

POR QUE UMA SÉRIE DE SERMÕES EM ATOS? A. POR CAUSA DE JESUS, ELE NOS COMISSIONOU COMO TESTEMUNHAS; B. POR CAUSA DO ESPÍRITO SANTO, ELE ATUA PODEROSAMENTE SOBRE A IGREJA; C. POR CAUSA DA CONSUMAÇÃO, SOMOS TESTEMUNHAS DE JESUS ANUNCIANDO O SEU RETORNO.

- O propósito da Igreja (1.1-26):** a. Obedecer (vv.1-5); b. Testemunhar (vv.6-11); c. Esperar (vv.12-26).
- A Obra do Espírito Santo (2.1-47):** a. Revelar a verdade (vv.1-.36); b. Convencer sobre a verdade (vv.37-41); c. Preservar na verdade (vv.42-47).
- O Poder do Espírito Santo (3.1-4.4):** O mesmo Espírito e a mesma mensagem do Antigo Testamento.
- A Sabedoria do Espírito Santo (4.5-31):** Ilumina mente e coração para obedecer a Deus.
- A Regeneração do Espírito Santo (4.32-5.17):** a. O prazer dos tesouros eternos (vv.32-37); b. O prazer nos tesouros terrenos (vv.1-11); c. A pureza da Igreja (vv.12-16).
- A Mensagem Essencial (5.17-42):** a. Precisa ser real em nós e entre nós: I. É viva em nós: vv.29-32; II. É viva entre nós: vv.42; b. Vence a inveja: I. A inveja causa dureza no coração: vv.17-18; II. O foco da dureza do coração: vv.28; III. Causa uma luta contra Deus: vv.34-42.
- A Capacitação do Espírito Santo (6.1-7):** a. Com sabedoria (v.1); b. Capacitados pelo Espírito Santo. (v.2); c. Como República altruísta (vv.3-7).
- Testemunho dos Santos contra a Resistência ao Espírito Santo (6.8-8.3):** a. A acusação verdadeira (vv.10,51); b. Negam a revelação e a aliança (7.1-8); c. Negam a providência (7.9-16); d. Negam o ensino da lei (7.17-38); e. Por causa da idolatria (7.39-42); f. Por causa da ira (7.54-60); g. Por causa da dureza do coração (8.1-3).
- A Expansão do Reino de Deus (8.4-40):** Pela pregação da Palavra de Deus: a. Há unificação (vv.4-8); b. Há iluminação na verdade (vv.9-25); c. Há intimidade com Deus (vv.26-40).
- A Regeneração do Espírito Santo (9.1-31):**

